



GUIA
SESI/FIEMG

AGENDA 2030 PARA
O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

SESI FIEMG

SUMÁRIO

Uma oportunidade para transformar o mundo	5
Sustentabilidade	6
O que já sabemos até aqui!	17
O que são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?	18
O que eu tenho a ver com isso?	23
Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares	28
Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável	30
Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades	32
Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos	34
Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas	36
Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos	38
Objetivo 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia a todos	40
Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos	42
Objetivo 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação	44
Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles	46
Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis	48
Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis	50
Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos (*)	52
Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável	54
Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade	56
Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis	58
Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável	60
Você pode fazer mais!	63
Onde saber mais	64
Referências Bibliográficas	65
Metas – ODS	68



“Somos a primeira geração que pode acabar com a pobreza extrema e a última que pode evitar a ameaça da mudança climática.”

Ban Ki-moon

Ex-Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU)

Uma oportunidade para transformar o mundo.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável foi lançada em Nova York no final de setembro de 2015, quando as principais lideranças dos países-membros da Assembleia Geral das Nações Unidas ratificaram seu compromisso para implementação de um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade.

Todos os países e todos os grupos interessados, atuando em parceria colaborativa, implementarão esse plano, que busca libertar a raça humana da tirania da pobreza e da privação e sanar e proteger o nosso planeta.

Embora venha sendo exaustivamente comunicado pela imprensa do mundo todo, o caminho para a sua efetiva disseminação – e, mais que isso, a sua incorporação e integração aos objetivos das organizações, comunidades e cidadãos em geral – ainda se encontra em sua fase inicial.

Nesse contexto, o objetivo deste Guia SESI FIEMG dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é ser um instrumento para esclarecimento e orientação dessa agenda para que ela se integre aos processos de negócios das empresas industriais do Estado de Minas Gerais, se expanda em suas cadeias de valor e, finalmente, contribua para conscientização e cidadania de seus públicos internos, suas famílias e suas comunidades do entorno.

Os limites de sua utilização não estarão restritos somente a esta publicação, mas deverão se integrar a outros veículos, como redes sociais, outras iniciativas com o mesmo objetivo e, enfim, à internet como um todo. E, além de um material informativo, este Guia é um chamado à ação da indústria mineira para a construção de um planeta mais sustentável.

Sustentabilidade

O conceito de “Desenvolvimento Sustentável” foi utilizado pela primeira vez na Assembleia Geral das Nações Unidas em 1979 e, posteriormente, assumido pelos governos e organismos multilaterais a partir de 1987, quando, após quase mil dias de reuniões de especialistas convocados pela ONU sob a coordenação da então primeira-ministra da Noruega, Gro Harlem Brundtland, se publicou o documento intitulado “Nosso Futuro Comum”.

Nesse importante documento, também conhecido mundialmente como “Relatório Brundtland”, aparece a definição que se tornou clássica:

“Sustentável é o desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades.”



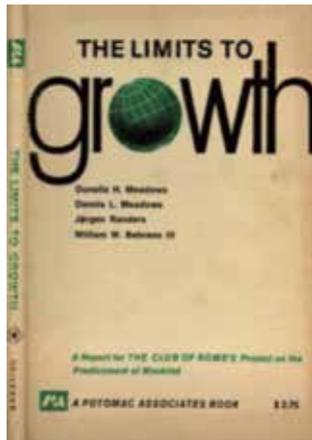
Na verdade, o conceito possui uma pré-história de quase três séculos, que surgiu da percepção da escassez, quando as potências coloniais europeias desflorestaram vastamente seus territórios para manter a logística de dominação sobre suas colônias.

Desde então emerge uma questão fundamental: como administrar a escassez?

Já em 1713, o alemão Carl von Carlowitz a respondeu com um tratado que vinha com o título latino de “Sylvicultura Oeconomica”. Nesse texto, ele usou pela primeira vez uma expressão cuja tradução significava: administração sustentável. Os ingleses a adaptaram para outro termo que queria dizer: produção sustentável.

Em tempos mais recentes, mais precisamente em 1968, foi criado o Clube de Roma, que reuniu cientistas, inclusive alguns prêmios Nobel, economistas, políticos, chefes de estado e até mesmo associações internacionais, e tinha como objetivo discutir e analisar os limites do crescimento econômico, levando em conta o uso crescente dos recursos naturais.

Detectaram que os maiores problemas eram: industrialização acelerada, rápido crescimento demográfico, escassez de alimentos, esgotamento de recursos não renováveis e deterioração do meio ambiente. Tinham uma visão ecocêntrica e definiam que o grande problema estava na pressão da população sobre o meio ambiente.



Em 1972, foi lançado o relatório “Os limites do crescimento”, elaborado a pedido do Clube de Roma por uma equipe de pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology. Esse relatório apresentou os resultados de simulações da evolução da população humana com base na exploração dos recursos naturais, com projeções para 2100. Previu, entre outras coisas, que o colapso da nossa civilização ocorreria no final do século 21 e seu conteúdo influenciou, de maneira decisiva, o debate na conferência de Estocolmo ocorrida nesse mesmo ano.

Vinte anos depois, em 1992, realizou-se a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, na qual importantes documentos foram divulgados e aprovados. Entre eles, destacou-se a Agenda 21, que estabeleceu a importância do compromisso de cada país refletir, global e localmente, sobre a forma pela qual governos, empresas, organizações não governamentais e todos os setores da sociedade poderiam cooperar no estudo de soluções para os problemas socioambientais. Outros documentos aprovados e não menos relevantes foram: a Convenção sobre Mudanças do Clima, a Convenção sobre Diversidade Biológica (Declaração do Rio), bem como a Declaração de Princípios sobre Florestas.

Nesse mesmo evento, ocorreu a proposição da “Carta da Terra”, uma declaração de princípios éticos fundamentais para a construção, no século 21, de uma sociedade global justa, sustentável e pacífica. O projeto da Carta da Terra começou como uma iniciativa das Nações Unidas, mas se desenvolveu e finalizou como uma iniciativa global da sociedade civil. Somente no ano 2000, a Comissão da Carta da Terra, uma entidade internacional independente, concluiu e divulgou o documento como a Carta dos Povos.



Em 1994, foi instituída a Conferência das Partes (COP), um foro internacional de negociação das regras e políticas referentes à Convenção sobre Mudanças do Clima. Em eventos anuais, a revisão das normativas dessa convenção, bem como a decisão sobre a aplicação e funcionamento das diretrizes, a execução dos mecanismos previstos e o cumprimento das metas estabelecidas, levou ao Protocolo de Kyoto (COP 3), no qual foi estabelecida a meta concreta para servir de base ao estabelecimento das ações internacionais para redução das emissões globais de gases causadores do efeito estufa.

A não ratificação do acordo pelos Estados Unidos e China, responsáveis por 40% das emissões, o enfraqueceu. Porém as discussões continuaram e, finalmente, em dezembro de 2015, a plenária da COP 21, a cúpula do clima de Paris, aprovou o primeiro acordo de extensão global para frear as emissões de gases do efeito estufa e para lidar com os impactos das mudanças climáticas.

O acordo determina que seus 195 países signatários ajam para que a temperatura média do planeta sofra uma elevação “muito abaixo de 2 °C”, mas “reunindo esforços para limitar o aumento de temperatura a 1,5 °C”.

De modo mais amplo, além da perspectiva restrita às questões ambientais, John Elkington, cofundador da organização não governamental internacional SustainAbility, criou em 1994 o conceito do tripé da sustentabilidade conhecido como “Triple Bottom Line” (people, planet, profit – pessoas, planeta, lucro), que foi aplicado por grande parte das organizações empresariais e que corresponde aos resultados de uma organização medidos pela gestão equilibrada em termos sociais, ambientais e econômicos.

No ano de 2000, as Nações Unidas convidaram a sociedade civil e os governos a olhar com atenção alguns desafios que o planeta enfrentava e a se engajarem em prol dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM: oito metas que deveriam ser alcançadas até o ano de 2015.

FORAM ELAS:

- 1 - Acabar com a fome e a miséria
- 2 - Oferecer educação básica de qualidade a todos
- 3 - Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres
- 4 - Reduzir a mortalidade infantil
- 5 - Melhorar a saúde das gestantes
- 6 - Combater a Aids, a malária e outras doenças
- 7 - Garantir qualidade de vida e respeito ao meio ambiente
- 8 - Estabelecer parcerias para o desenvolvimento



Muitas delas foram alcançadas, outras não, porém essa iniciativa mostrou o valor e a importância dos compromissos globais para a solução dos problemas da sociedade e do planeta.

Os resultados alcançados pelos ODM foram publicados pela ONU no relatório dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio 2015, sendo alguns deles listados abaixo¹:

- ▶ Globalmente, mais de 1 bilhão de pessoas deixaram de viver na extrema pobreza (com menos de 1,25 dólar por dia), reduzindo de 1,9 bilhão em 1990 para 836 bilhões de pessoas em 2015. O maior progresso aconteceu a partir do ano 2000.
- ▶ O número de crianças fora da escola caiu quase a metade, globalmente. A estimativa é que em 2000 havia 100 milhões de crianças fora da escola. Em 2015, esse número caiu para 57 milhões.
- ▶ A mortalidade infantil no mundo, considerando crianças de até 5 anos, caiu mais que a metade, desde 1990, indo de 90 para 43 mortes para cada 1.000 nascimentos.
- ▶ O número de novas pessoas infectadas com HIV/AIDS caiu quase 40%, entre 2000 e 2013, sendo estimada uma redução de 3,5 milhões de casos para 2,1 milhões.
- ▶ Desde 1990, o índice de mortalidade materna no mundo declinou 45%, indo de 380 mortes para 210 mortes a cada 100 mil nascimentos. A maior redução ocorreu a partir do ano 2000.
- ▶ Em 2015, 91% da população mundial passou a ter acesso a fonte de água potável, comparado aos 76% em 1990. Isso significa que 4,2 bilhões de pessoas têm acesso a água potável.

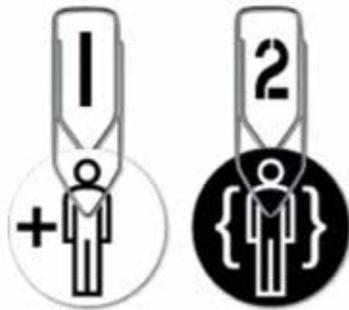
A população mundial em 2015 foi estimada pela ONU em 7.383.009 de pessoas².

¹The Millennium Development Goals Report 2015 – Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/07/MDG-2015-June-25.pdf>

²World Population Prospects 2017 - Total Population - Both Sexes. Disponível em: <https://esa.un.org/unpd/wpp/Download/Standard/Population/>

No mesmo ano, mais precisamente em 26 de julho de 2000, foi lançado o Pacto Global, uma iniciativa desenvolvida pelo ex-Secretário-Geral da ONU, Kofi Annan, com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, refletidos em 10 princípios, descritos a seguir.

DIREITOS HUMANOS



1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e
2. Assegurar-se de sua não participação em violações desses direitos.

TRABALHO



3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;
5. A abolição efetiva do trabalho infantil; e
6. Eliminar a discriminação no emprego.



7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental;
9. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

CONTRA A CORRUPÇÃO



10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Desde seu início, o Pacto Global conta com a participação de agências das Nações Unidas, empresas, sindicatos, organizações não governamentais e demais parceiros necessários para a construção de um mercado global mais inclusivo e igualitário. E, atualmente, já são mais de 12 mil organizações signatárias articuladas por cerca de 150 redes ao redor do mundo, sendo que o Brasil é uma das maiores e mais efetivas.

A intensidade e a frequência de debates em todo o mundo sobre essa temática nunca diminuíram, e nem poderia. Todavia, somente no ano de 2012 ocorreu a renovação do compromisso político com o desenvolvimento sustentável, por meio da avaliação do progresso e das lacunas na implementação das decisões adotadas pelas principais cúpulas sobre o assunto e do tratamento de temas novos e emergentes.

Esse momento histórico foi a realização da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, realizada de 13 a 22 de junho de 2012 na cidade do Rio de Janeiro.



A Rio+20 foi assim conhecida porque marcou os vinte anos de realização da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92) e contribuiu para definir a agenda do desenvolvimento sustentável para as próximas décadas. A Conferência teve dois temas principais: a economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza e a estrutura institucional para o desenvolvimento sustentável.

Finalmente, o ano de 2015 apresentou uma oportunidade histórica e sem precedentes para reunir os países e a população global para tomar decisões sobre novos caminhos para melhorar a vida das pessoas em todo o planeta.

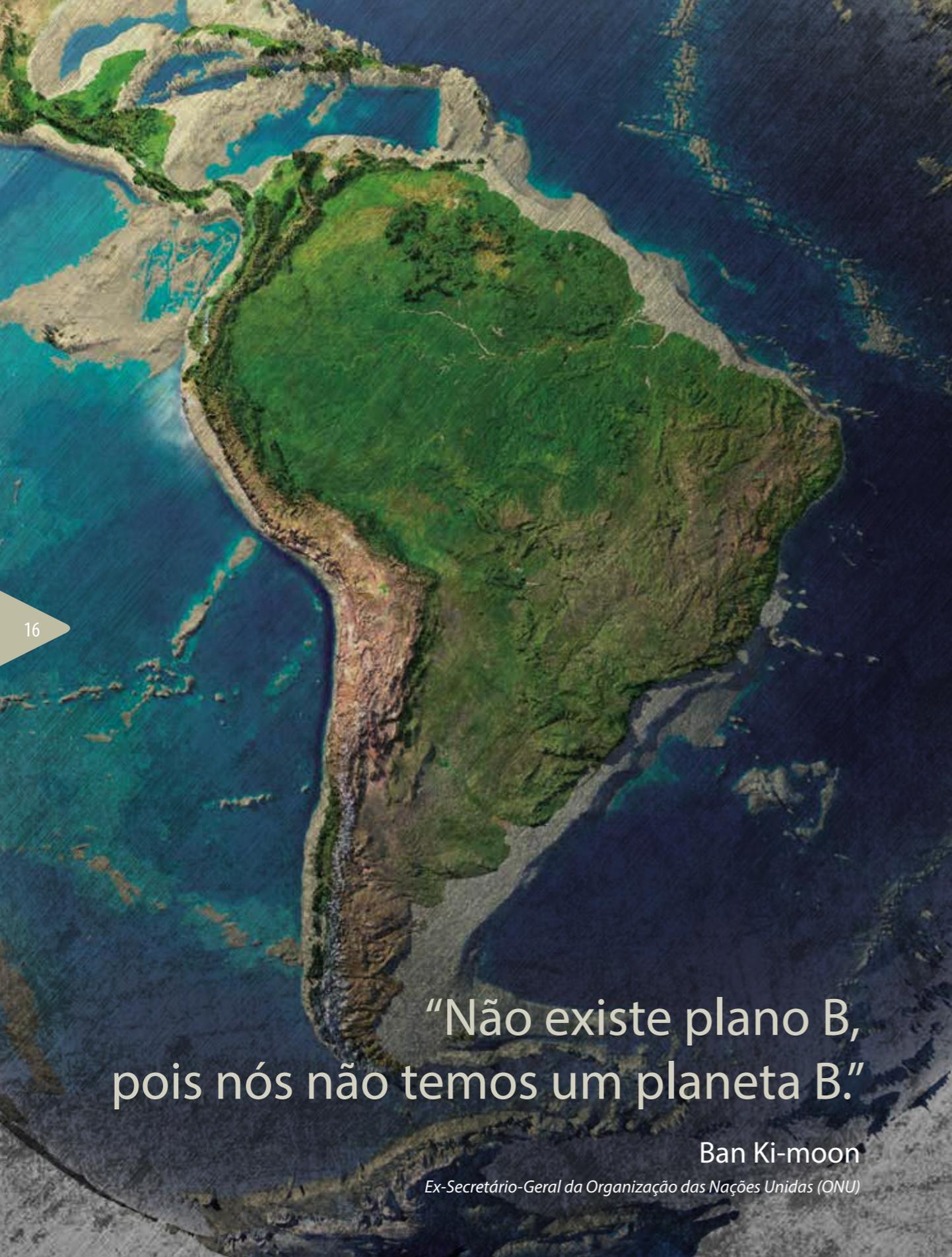
Nesse contexto, os países tiveram a oportunidade de adotar a nova agenda de desenvolvimento sustentável e chegar a um acordo global sobre a mudança climática.

E, no final das contas, essas decisões determinariam um plano global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar para todos, proteger o meio ambiente e enfrentar as mudanças climáticas.

Para que isso fosse possível, as Nações Unidas trabalharam junto aos governos, sociedade civil e outros parceiros para aproveitar o impulso gerado pelos ODM e levar à frente uma agenda de desenvolvimento pós-2015 ambiciosa: a “Agenda 2030”, composta de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas. Todos somos convidados a olhar para essas novas metas e verificar de que maneira cada um de nós pode contribuir e participar!

OBJETIVOS GLOBAIS para o Desenvolvimento Sustentável





O que já sabemos até aqui!

Antes de falar sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, aqui vai um resumo sobre os conceitos mais importantes até agora:

Organização das Nações Unidas – ONU

Organização internacional, fundada em 24 de outubro de 1945, formada hoje por 193 países-membros que se reuniram voluntariamente para trabalhar pela paz e o desenvolvimento mundiais.



Desenvolvimento Sustentável

“Atender às necessidades das gerações atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades.”
Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

As metas do milênio foram estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2000, com o apoio de 191 nações, e ficaram conhecidas como Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).



“Não existe plano B, pois nós não temos um planeta B.”

Ban Ki-moon

Ex-Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU)

Pacto Global

O Pacto Global é uma iniciativa desenvolvida pelo ex-Secretário-Geral da ONU, Kofi Annan, com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção refletidos em 10 princípios, nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.



- Pessoas:** erradicar a pobreza e a fome de todas as maneiras e garantir a dignidade e a igualdade
- Prosperidade:** garantir vidas prósperas e plenas, em harmonia com a natureza
- Paz:** promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas
- Parcerias:** implementar a agenda por meio de uma parceria global sólida
- Planeta:** proteger os recursos naturais e o clima do nosso planeta para as gerações futuras

O que são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS foram adotados em setembro de 2015, na 70ª Assembleia Geral das Nações Unidas pelos 193 países-membros. Os ODS fazem parte de uma agenda global que visa acabar com a pobreza do mundo, lutar pela desigualdade e injustiça e combater as mudanças climáticas.

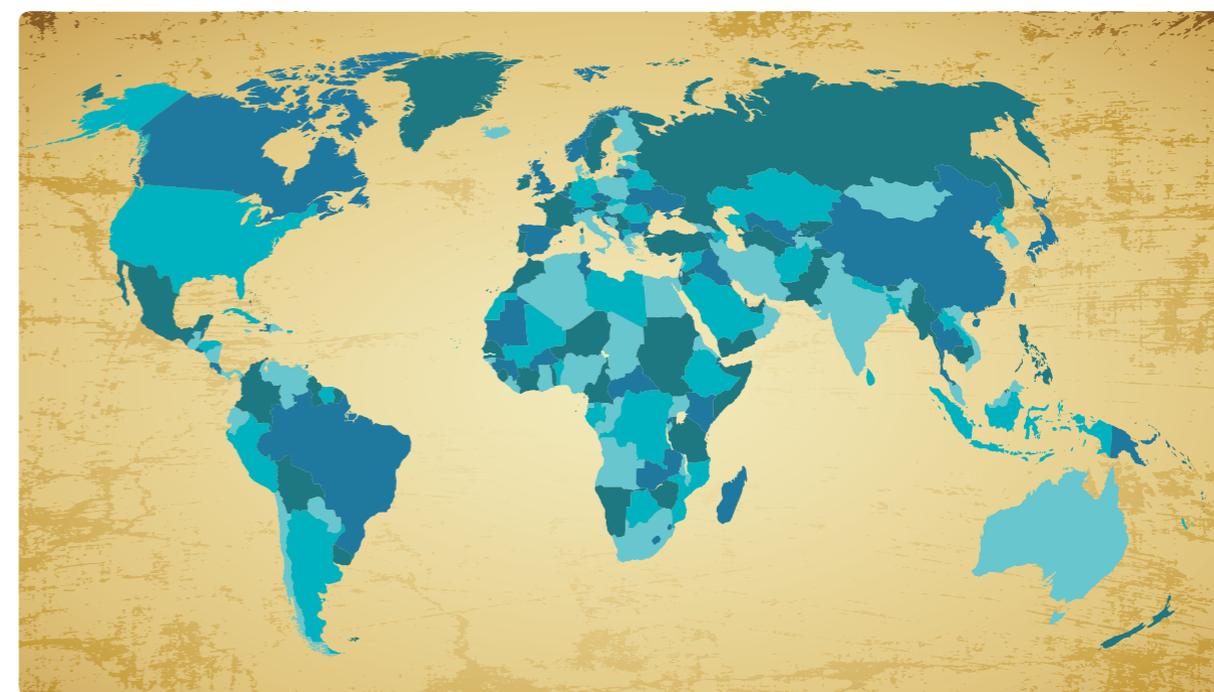
Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as 169 metas que integram a Agenda 2030 foram construídos a partir do legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e direcionam a ação para os próximos 15 anos nas seguintes áreas de importância crucial para a humanidade e para o planeta: pessoas, planeta, prosperidade, paz e parceria. Além do tripé da sustentabilidade, os ODS incluem mais duas áreas fundamentais: parceria e paz, formando assim os 5 Ps cruciais para a sustentabilidade.

Objetivo: o que se pretende alcançar

X

Metas: definição de como se alcançará o objetivo, com ações e resultados esperados em um prazo definido

Os ODS são integrados e indivisíveis e equilibram as dimensões do desenvolvimento sustentável. Isso significa que nenhum objetivo é mais importante que outro, não sendo aceitável que um país atue no alcance de um objetivo em detrimento de outro: todos os objetivos são importantes e devem ser alcançados em sua plenitude.





ODM para ODS

O legado e as realizações dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio trouxeram lições valiosas e maior experiência para se começar a trabalhar em mais metas para os anos seguintes. Afinal de contas, apesar dos grandes resultados alcançados, para bilhões de pessoas ao redor do mundo ainda existia muito o que ser feito para acabar com a miséria e a fome, atingir a igualdade de gênero, melhorar a saúde e a educação e alcançar a paz mundial.

Por isso, após a Rio+20, em 2012, três anos antes do final do prazo dos ODM, já se iniciaram os trabalhos para definir os caminhos que a humanidade deveria buscar pós-2015 para viver em um mundo mais sustentável. Diferente dos ODM que foram definidos por uma equipe da Organização das Nações Unidas, a construção dos ODS se deu a partir das ações de grupos de trabalho compostos de estados-membros e um amplo processo de consultas com diversos públicos: sociedade civil, indústrias e organizações empresariais, universidades, lideranças políticas, instituições ligadas às Nações Unidas.

Outra diferença foi em relação à definição de metas. Os ODM definiram metas que deveriam ser atingidas globalmente, e não por cada país. Por exemplo: uma das metas era reduzir a pobreza extrema pela metade. Essa meta foi atingida, porém não foram medidas as evoluções de cada país, e sim apenas o resultado absoluto geral. Médias escondem desigualdades, por isso os ODS corrigiram esse ponto definindo metas e exigindo o mesmo nível de progresso em todos os países: ação global para resultados locais.

Além disso, foi necessário ampliar os critérios para definição das metas para buscar os resultados que não foram alcançados pelos ODM, tendo como exemplo a redução da pobreza, que foi medida de acordo com o critério: pessoas que vivem com menos de 1,25 dólar por dia. Ao avaliar esse resultado, viu-se que ainda existiam mais de 40 milhões de pessoas que ainda viviam com menos de 2 dólares por dia e que também tinham baixa resiliência, ou seja, poderiam voltar à linha da miséria a qualquer momento. Por isso, o número de metas aumentou, considerando as diversas dimensões que cada objetivo poderia ter. Para os ODM, 8 objetivos e 18 metas foram determinados. Já para os 17 ODS, 169 metas foram definidas para atender às aspirações globais.



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável representam um plano ambicioso para fazer do mundo um lugar melhor até 2030.



22

“Estamos determinados a tomar as medidas ousadas e transformadoras que são urgentemente necessárias para direcionar o mundo para um caminho sustentável e resiliente. Ao embarcarmos nessa jornada coletiva, comprometemo-nos que ninguém seja deixado para trás.

*Transformando Nosso Mundo:
A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável – Documento
final da agenda pós-2015 – ONU*

O que eu tenho a ver com isso?

Os ODS são um compromisso feito, de maneira unânime, pelos 193 países-membros da ONU. O governo de cada país deve traçar o seu próprio plano para definir políticas públicas que assegurem o atendimento de cada indicador e contribuir para o atingimento dessas metas.

Apesar da responsabilidade pela entrega dos resultados ser assumida pelos governos, os esforços não devem corresponder apenas aos líderes políticos de cada país. A sociedade desempenha um papel fundamental no alcance das metas.

Empresas do setor privado, organizações não governamentais – ONGs e você, individualmente, podem e devem contribuir com ações simples do dia a dia que estejam alinhadas aos ODS. E também podem participar da adaptação, implementação, monitoramento e processos de revisão, acompanhando seus representantes políticos para que as obrigações assumidas com a agenda sejam postas em prática.

O que eu posso fazer pelos ODS?

Ao tomar consciência da Agenda 2030, é possível implementar diversas ações para contribuir para o alcance das metas. Você não deve achar que eliminar a pobreza, reduzir as desigualdades e combater as mudanças climáticas são um dever apenas dos governos.

Você pode tomar atitudes simples que exigem pequenas mudanças no seu comportamento, atuar proativamente em associações de bairro, tornar-se voluntário em alguma instituição ou, até mesmo, participar de grupos em redes sociais para acompanhar o andamento dos ODS em sua cidade.

Você tem papel importante nesse processo!

O que minha empresa pode fazer pelos ODS?

Por sua capacidade de investimento e espírito inovador, o setor empresarial prestará uma contribuição imprescindível para o cumprimento dos ODS. Organizações empresariais não terão sucesso se as sociedades fracassarem! Por isso, conduzir negócios mais sustentáveis não é apenas um diferencial competitivo, é fundamental para as empresas sobreviverem no futuro. Os benefícios em incluir os ODS na agenda de sua organização são diversos:

- Por ser um tema global e sua implementação ser de responsabilidade dos governos, a empresa pode ter o relacionamento com o setor público facilitado.
- A comunicação do andamento de suas ações pode trazer ganhos à reputação e à imagem da empresa, obviamente se a comunicação for diretamente alinhada com as reais ações da empresa, caso contrário o efeito poderá ser inverso.
- Ao buscar soluções para o alcance dos ODS, sua empresa pode descobrir novas oportunidades de crescimento e reduzir os seus perfis de risco.
- Com o avanço da preocupação da sociedade com o tema, vale salientar que as empresas com as melhores práticas socioambientais também retêm os melhores profissionais do mercado.

Uma das maneiras de as empresas se dedicarem ao desenvolvimento sustentável é assinando os Dez Princípios do Pacto Global da ONU. Da mesma forma, você pode encontrar mais orientações no Guia dos ODS para as Empresas, desenvolvido pela Global Reporting Initiative – GRI, Pacto Global – ONU e Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável – CEBDS, que estabelece diretrizes para auxiliar na implementação dos ODS na estratégia dos negócios por meio de 5 passos:



Para mais informações, o guia está disponível no link <http://cebds.org/publicacoes/guia-dos-ods/>

Para pequenas e médias empresas, recomenda-se seguir os passos abaixo na adoção dos ODS para direcionar suas ações de sustentabilidade:

O que são os ODS

Identificação das necessidades

Mapeamento das atividades realizadas

Seleção dos ODS

Definição de metas, indicadores e plano de ação

Monitoramento do plano de ação

Conheça o histórico dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as motivações para sua criação. Busque informações sobre cada um dos ODS e suas metas.

Identifique as principais necessidades da empresa, das comunidades, dos fornecedores, dos funcionários e clientes que possuam relação com os ODS. Exemplos: comunidade no entorno pobre sem acesso à educação; fornecedores com mão de obra escrava; grande desperdício de água na operação.

Muitas empresas já realizam diversas atividades relacionadas aos ODS, porém sem um planejamento ou monitoramento dos resultados. Nessa etapa, sugere-se um mapeamento das ações que correspondam a algum Objetivo de Desenvolvimento Sustentável.

Exemplos: campanha do agasalho; dia do voluntariado; plantação de árvore; coleta seletiva, código de conduta para fornecedores.

Nessa fase, a empresa deve selecionar quais os ODS serão trabalhados em suas ações. Não é necessário que todos os ODS sejam atendidos. Procure escolher aqueles que têm ligação com a empresa e seus *stakeholders* (públicos de interesse – fornecedores, comunidade, trabalhadores, clientes, etc.). Aqui, pode-se fazer um cruzamento entre as necessidades e as atividades realizadas para verificar se alguma delas já está sendo atendida. Se sim, a empresa pode optar em continuar trabalhando esse ODS e planejar melhor as ações. A empresa também pode escolher ações que estejam ligadas a sua missão ou aos seus valores.

Nesse momento, as metas e indicadores serão definidos. Isso ajuda no acompanhamento do progresso da empresa em cada ODS.

Faça um plano de ação descrevendo todas as atividades necessárias para as metas serem alcançadas. Defina o que será feito, por quem será feito, quais os recursos necessários e o prazo para realização.

Programe o acompanhamento periódico dos indicadores para verificar o progresso da empresa. Caso seja necessário, revise o plano de ação.

OBJETIVOS GLOBAIS para o Desenvolvimento Sustentável



A seguir, você conhecerá quais são os 17 ODS e as 169 metas, saberá a importância de cada uma delas e aprenderá de que forma você, individualmente ou com sua empresa, pode contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



*Objetivo 1.
Acabar com a pobreza
em todas as suas formas,
em todos os lugares*

Fatos²

Mais de 800 milhões de pessoas ainda vivem na extrema miséria, com falta de comida adequada, água potável e saneamento básico.

Pelo menos ¾ dos mais pobres vive em regiões rurais.

Aproximadamente metade dos mais pobres vive em casas nas quais o chefe de família não tem nenhuma formação.

Erradicar a pobreza em todas as suas dimensões é o grande desafio, indispensável ao desenvolvimento sustentável. As causas da pobreza podem ser diversas, entre elas o desemprego, a exclusão social, a alta vulnerabilidade de algumas populações a os desastres naturais e as doenças. Para atingir essa meta, não serão consideradas apenas ações para aumentar a renda da população, e sim ações que aumentem sua resiliência e melhorem sua qualidade de vida de uma forma geral, como viver em ambientes pacificados, segurança alimentar e acesso a serviços de saúde, transporte e educação.

² Sustainable Development Goals – No Poverty. Disponível em: <http://www.undp.org/content/undp/en/home/sustainable-development-goals/goal-1-no-poverty.html>

United Nations Institute for Training and Research. Introduction to the 2030 Agenda: A New Agenda for a Sustainable World, 2016.

O que eu posso fazer como cidadão responsável?

- ▶ Você pode buscar o engajamento de seu condomínio ou de um grupo de amigos em uma campanha de arrecadação de roupas, livros e móveis que não são mais usados e fazer uma doação a uma instituição que esteja com necessidades na sua comunidade.
- ▶ Procure se manter informado sobre as causas da pobreza pelo mundo e se tornar um cidadão mais consciente sobre as possibilidades de combatê-la.
- ▶ Existem inúmeras organizações não governamentais que precisam de ajuda em campanhas contra a pobreza. Encontre uma na sua cidade com a qual você mais se identifique e passe a atuar voluntariamente.

O que minha empresa pode fazer para contribuir com os ODS?

- ▶ Não permita que haja na cadeia produtiva da sua empresa trabalho forçado ou análogo ao escravo. A remuneração dos funcionários deve ser alinhada ao trabalho que é desenvolvido.
- ▶ Sugira e apoie a criação de ações de voluntariado empresarial na sua empresa. As iniciativas podem ser pontuais, mas também é possível criar um programa permanente para aumentar o impacto das ações na comunidade em que atua.
- ▶ Os Guias Práticos de Voluntariado do SESI possuem orientações sobre como implementar ações de voluntariado empresarial. Os 4 volumes estão disponíveis em www.fiemg.com.br. Acesse no site a Biblioteca Virtual.
- ▶ Busque aumentar a proporção de matéria-prima fornecida por empresas brasileiras, principalmente de regiões com maiores índices de pobreza. Assim, sua empresa pode contribuir para a criação de empregos e movimentação da economia, além de reduzir custos logísticos e diminuir as emissões de carbono.

2 FOME ZERO E
AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e a melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

Fatos³

795 milhões de pessoas ainda não têm acesso a alimentação suficiente para atender às suas necessidades diárias.

O mundo produz alimentos suficientes para alimentar toda a população, porém práticas de cultivo que não consideram o uso racional e o manejo correto dos recursos naturais (o solo, a água e a biodiversidade), além do desperdício de alimentos, têm contribuído para a escassez de alimentos.

A "fome oculta" – deficiências em micronutrientes, como vitaminas e minerais – atinge 2 bilhões de pessoas no mundo todo.

Acabar com a fome pode impactar positivamente a economia, a saúde, a educação e o desenvolvimento social e igualitário. Para isso, é necessário que sejam desenvolvidos sistemas de produção de alimentos mais sustentáveis e práticas de agricultura mais resilientes, com igual acesso a terra, tecnologia e mercados, e cooperação internacional nos investimentos de infraestrutura para elevar a produtividade agrícola.

³ Goal 2: End hunger, achieve food security and improved nutrition and promote sustainable agriculture. Disponível em: <http://www.un.org/sustainabledevelopment/hunger/>

Zero hunger: why it matters. Disponível em: http://www.un.org/sustainabledevelopment/wp-content/uploads/2016/08/2_Why-it-Matters_ZeroHunger_2p.pdf

United Nations Institute for Training and Research. Introduction to the 2030 Agenda: A New Agenda for a Sustainable World, 2016.

O que eu posso fazer como cidadão responsável?

- ▶ Evite o desperdício de alimentos comprando apenas o que for preciso para sua alimentação. Fazer uma lista de compras pode ajudar a evitar compras por impulso e desnecessárias. Quando for a restaurantes, procure colocar no prato apenas o que for consumir.
- ▶ Busque saber a origem dos alimentos que está comprando. Tente consumir aqueles que sejam provenientes de produtores locais e menores e de empresas que se preocupam com o processo de manufatura do alimento.
- ▶ A primeira infância é crucial no desenvolvimento da criança, pois o bebê passa por um desenvolvimento rápido e intenso. Por isso, principalmente durante os primeiros 1.000 dias, procure promover uma nutrição balanceada e adequada para seus filhos e divulgue essa informação às pessoas mais próximas.

O que minha empresa pode fazer para contribuir com os ODS?

- ▶ Procure melhorar as condições de trabalho dos funcionários dentro da sua empresa e também entender como isso acontece na cadeia produtiva para planejar a melhor forma de influenciar mudanças positivas. Existem inúmeras iniciativas que podem ser realizadas. Por exemplo:
- ▶ Promover a alimentação saudável, seja com o fornecimento de cardápios mais nutritivos, seja por meio de campanhas de conscientização.
- ▶ Estimular a atividade física dentro do ambiente de trabalho, por meio de ginástica laboral, mas também incentivar o trabalhador a mudar seus hábitos.
- ▶ Apoiar funcionárias que estejam voltando de licença-maternidade a continuar amamentando.
- ▶ Realizar campanhas para prevenir o uso de drogas e de combate ao fumo.
- ▶ Garantir as práticas de segurança e saúde no trabalho exigidas por lei e buscar promover ações que estejam além dos parâmetros legais.
- ▶ Promover acesso a planos de saúde e odontológico, de acordo com as possibilidades da empresa.

O SESI/DRMG possui vários serviços para auxiliar as empresas a construir um ambiente de trabalho cada dia mais sadio e seguro. Para mais informações, acesse <http://www.fiemg.com.br/sesi>.

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Fatos⁴

Todo ano, mais de 6 milhões de crianças ainda morrem antes de completar o seu 5º aniversário.

16.000 crianças ainda morrem diariamente de doenças que podem ser prevenidas, como tuberculose e meningite. A Aids ainda é a principal causa de morte de jovens na África Subsaariana.

Todos os dias, centenas de mulheres morrem durante a gravidez ou por complicações no parto.

Acesso à saúde e uma vida saudável são direitos humanos e, por isso, é um Objetivo de Desenvolvimento Sustentável. Muitas mortes podem ser evitadas por meio de prevenção, tratamentos adequados, educação, campanhas de imunização (vacinação) e acompanhamento médico durante a gestação.

⁴Sustainable Development Goals – Good health and well-being. Disponível em:

<http://www.undp.org/content/undp/en/home/sustainable-development-goals/goal-3-good-health-and-well-being.html>

O que eu posso fazer como cidadão responsável?

- ▶ Comece protegendo a sua própria saúde. Pratique atividade física e convide um amigo para praticar com você. Use protetor solar e diminua o consumo de bebidas alcoólicas e cigarro.
- ▶ Tenha uma alimentação balanceada, adicione frutas, legumes e verduras na sua alimentação.
- ▶ Pratique sexo seguro com o uso de preservativo. Mantenha as vacinas em dia para você e seus filhos. Dessa forma, é possível contribuir para melhorar a saúde pública.
- ▶ Acompanhe de que forma os investimentos em saúde estão sendo contemplados pelos programas de governo de seus candidatos.

O que minha empresa pode fazer para contribuir com os ODS?

O Pacto Global da ONU definiu em 2014 os Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura, que devem orientar a produção de alimentos das organizações no desenvolvimento sustentável. A sua empresa também pode aderir e divulgar estes princípios:

1. Promover segurança alimentar, saúde e nutrição
2. Ser ambientalmente responsável
3. Garantir a viabilidade econômica e compartilhar valores
4. Respeitar os direitos humanos, criar trabalho digno e ajudar as comunidades rurais a prosperar
5. Incentivar a boa governança e a responsabilidade com a sociedade
6. Aprimorar o acesso e a transferência de conhecimento, habilidades e tecnologia

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Fatos⁵

No mundo, 57 milhões de crianças não vão à escola e não têm acesso a educação.

Mais de 100 milhões de jovens sofrem com a falta de alfabetização básica, sendo que 60% deles são mulheres.

Crianças de famílias pobres têm 4 vezes mais chances de não frequentar escolas do que crianças de famílias mais favorecidas.

A educação é a chave para alcançar as metas dos ODS. Quando uma pessoa tem acesso a educação, é possível que ela consiga sair do ciclo da pobreza, pois isso ajuda a reduzir desigualdades, alcançar igualdade de gênero, incentivar pessoas a buscar estilo de vida mais saudável e sustentável e contribuir para sociedades mais pacíficas.

⁵ Goal 4: Ensure inclusive and quality education for all and promote lifelong learning. Disponível em: <http://www.un.org/sustainabledevelopment/education/>

Sustainable Development Goals – Quality Education. Disponível em: <http://www.undp.org/content/undp/en/home/sustainable-development-goals/goal-4-quality-education.html>

O que eu posso fazer como cidadão responsável?

- ▶ Seja um educador ou professor voluntário em organizações não governamentais. Ensine alguma coisa que você tenha conhecimento a alguém ou a um grupo de pessoas.
- ▶ Busque encorajar jovens para que continuem estudando e se especializando, além do ensino básico, para que possam conseguir empregos com maior remuneração.
- ▶ Atue na sua comunidade para influenciar governos locais a considerar a educação com uma das prioridades dos planos de governo.

O que minha empresa pode fazer para contribuir com os ODS?

- ▶ As empresas devem desempenhar um papel crítico na qualificação e aperfeiçoamento profissional constante de seus trabalhadores e comunidades, principalmente para que possam atender às necessidades do próprio negócio da organização no presente ou nas futuras operações.
- ▶ Sua empresa pode estabelecer parcerias com ONGs, universidades, organizações empresariais e o Sistema FIEMG para implementar essas iniciativas de educação, sejam elas de educação básica ou profissionalizante, para a comunidade e filhos de funcionários ou de capacitação para os próprios trabalhadores. Para saber mais, acesse www.fiemg.com.br.

5 IGUALDADE DE GÊNERO



Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

Fatos⁶

35% das mulheres já sofreram algum tipo de violência, sexual ou não.

Em média, os salários das mulheres ainda são 24% menores que dos homens.

Mulheres ainda ocupam bem menos da metade das vagas em cargos políticos.

O tratamento desigual entre gêneros é real na vida de milhões de mulheres ao redor do mundo. Isso é verificado pelo número de mulheres vivendo na pobreza, com menor acesso a educação de qualidade e convivendo com violência dentro de suas próprias casas. Mulheres representam metade da população mundial, e a garantia de seus direitos humanos é crucial para acelerar o desenvolvimento sustentável.

⁶ United Nations Institute for Training and Research. Introduction to the 2030 Agenda: A New Agenda for a Sustainable World, 2016.

Gender equality: why it matters. Disponível em: http://www.un.org/sustainabledevelopment/wp-content/uploads/2016/08/5_Why-it-Matters_GenderEquality_2p.pdf

Goal 5: Achieve gender equality and empower all women and girls. Disponível em: <http://www.un.org/sustainabledevelopment/gender-equality/>

O que eu posso fazer como cidadão responsável?

- ▶ Procure buscar mais informações sobre a igualdade de gênero. Muitas vezes, o preconceito nos impede de entender a importância de tratamentos iguais entre os gêneros.
- ▶ É possível promover a igualdade dentro de casa, começando na educação dos seus filhos. Alguns exemplos:
 - Distribua as tarefas de maneira igualitária entre meninos e meninas. Ambos podem ajudar a cozinhar, lavar louça, limpar a casa, lavar o carro, trocar uma lâmpada. Ainda é comum ver meninas ajudando na cozinha, enquanto os meninos lavam o carro. Isso reforça a desigualdade no tratamento entre os gêneros, sendo que todos podem realizar as mesmas tarefas.
 - Evite os estereótipos: meninas usam rosa, gostam de cozinhar, fazem balé e serão secretárias, enquanto meninos usam azul, jogam futebol e serão engenheiros. É preciso mostrar que não há nenhum problema se as meninas gostarem de jogar futebol e se os meninos quiserem cozinhar. Isso significa estimular e apoiar as escolhas dos filhos.

O que minha empresa pode fazer para contribuir com os ODS?

- ▶ Para empresas, investir nas mulheres pode levar ao aumento de produtividade, eficácia organizacional, maior retorno sobre o investimento e maior satisfação do consumidor.
- ▶ Avalie a remuneração de todos os funcionários da empresa para verificar se existe desigualdade entre os salários de homens e mulheres que ocupam o mesmo cargo. Se existir, faça um plano para que essa diferença aconteça apenas quando houver um desempenho superior na entrega de resultados ou ofereça as mesmas oportunidades de crescimento, sem nenhuma relação com o gênero do funcionário.
- ▶ Busque aumentar a proporção de mulheres em posições de liderança e invista em políticas e programas que apoiem o crescimento dessas profissionais dentro da organização e na cadeia produtiva.

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

Fatos⁷

Entre 1990 e 2012, 2,6 bilhões de pessoas tiveram acesso a água potável, porém 663 milhões de pessoas permanecem sem acesso.

2,4 bilhões de pessoas não têm acesso a saneamento básico, como banheiros e latrinas.

A escassez de água atinge mais de 40% da população mundial e pode crescer.

Assegurar o acesso a água potável para todos até 2030 exige que sejam feitos investimentos em infraestrutura adequada, fornecimento de instalações sanitárias e o incentivo a práticas de higiene em todos os níveis.

⁷ Goal 6: Ensure access to water and sanitation for all. Disponível em: <http://www.un.org/sustainabledevelopment/water-and-sanitation/>

O que eu posso fazer como cidadão responsável?

- ▶ Evite o desperdício de água ao fazer suas atividades diárias: escovar os dentes, cozinhar suas refeições, lavar roupas e tomar banho.
- ▶ Destine corretamente o lixo produzido em sua casa e procure entender como é feito na sua empresa. A correta destinação pode reduzir a contaminação de fontes de água.

O que minha empresa pode fazer para contribuir com os ODS?

- ▶ Sua empresa pode se associar a outras organizações para buscar iniciativas em comum para ampliar o impacto de suas ações para assegurar a disponibilidade de água.
- ▶ Um exemplo disso é o programa Minas Sustentável, que foi criado pelo Sistema FIEMG para estimular a indústria a adotar processos produtivos mais responsáveis. Por meio de consultorias gratuitas, as empresas recebem orientação para produzir com mais eficiência, otimizando o uso de água, energia e matéria-prima. Para obter mais informações, acesse www.fiemg.com.br/minassustentavel.
- ▶ O Sistema FIEMG também lidera o Pacto de Minas pelas Águas, iniciativa celebrada entre diversas entidades empresariais e o Governo de Minas Gerais assumindo compromissos perante a escassez hídrica. O pacto se desdobra em diversas ações, como publicações, capacitações relacionadas ao uso da água e afins. Para mais informações, acesse www7.fiemg.com.br/pacto-de-minas-pelas-aguas.

7 ENERGIA ACESSÍVEL
E LIMPA



*Objetivo 7.
Assegurar o acesso confiável,
sustentável, moderno e a preço
acessível à energia a todos*

Fatos⁸

No mundo, 1 a cada 5 pessoas não tem acesso a energia elétrica.

O fornecimento de energia elétrica é responsável por 60% das emissões de gases de efeito estufa, sendo a principal causa das mudanças climáticas.

Mais de 2,8 bilhões de pessoas dependem de madeira, carvão e esterco para cozinhar e se aquecer, o que resulta em mais de 4 milhões de mortes prematuras por ano devido à poluição do ar.

A energia elétrica é essencial a nossas vidas para garantir o funcionamento de diversos serviços: medicina, educação, agricultura, infraestrutura, comunicação, entre outros. Por isso, a falta de acesso a fontes de produção e distribuição de energia significa uma grande limitação ao desenvolvimento humano e econômico.

Assegurar o acesso à eletricidade até 2030 significa investir em fontes de energia limpas, como solar, eólica e térmica. A expansão da infraestrutura e modernização tecnológica para fornecer energia limpa em todos os países em desenvolvimento é um objetivo crucial que pode incentivar o crescimento e ajudar o meio ambiente.

⁸ Goal 7: Ensure access to affordable, reliable, sustainable and modern energy for all. Disponível em: <http://www.un.org/sustainabledevelopment/energy/>

Affordable and clean energy: why it matters. Disponível em: http://www.un.org/sustainabledevelopment/wp-content/uploads/2016/08/7_Why-it-Matters_Goal-7_CleanEnergy_2p.pdf

O que eu posso fazer como cidadão responsável?

- ▶ Quando queimar uma lâmpada em sua casa, substitua por uma que tem maior eficiência energética. Apague as luzes quando não houver necessidade e use a luz natural.
- ▶ Evite utilizar secador de cabelo e secadora de roupa. Sempre que possível, deixe que sequem naturalmente.

O que minha empresa pode fazer para contribuir com os ODS?

- ▶ Empresas devem tomar a liderança para desenvolver processos mais eficientes em relação ao consumo de energia. Empresas podem se unir em associações empresariais para discutir e compartilhar as melhores práticas de consumo de energia e ter uma produção mais sustentável.
- ▶ Avalie se é possível aumentar a proporção de energia de fontes renováveis (solar e eólica, por exemplo) consumida pelas operações. Incentive seus fornecedores a fazer o mesmo.
- ▶ Procure o programa Minas Sustentável, iniciativa do Sistema FIEMG, para receber orientação sobre o uso racional de energia. Acesse e saiba mais: www.fiemg.com.br/minassustentavel.
- ▶ No eixo de prestação de serviços tecnológicos, o Sistema FIEMG possui uma unidade do SENAI especializada em eficiência energética. A área oferece soluções customizadas para a indústria, por meio de diagnósticos, inspeções e programas voltados para conservação e uso racional da energia. Saiba mais em www.fiemg.com.br/senai.

8 TRABALHO DECENTE E
CRESCIMENTO
ECONÔMICO



*Objetivo 8.
Promover o crescimento econômico
sustentado, inclusivo e sustentável,
emprego pleno e produtivo e
trabalho decente para todos*

Fatos⁹

Em 2015, mais de 204 milhões de pessoas estavam desempregadas.

Todos os anos, é necessário que sejam gerados 30 milhões de novos postos de trabalho para atender aos novos entrantes no mercado de trabalho, acompanhando assim o crescimento mundial da população.

Além da criação de novos postos de trabalho, é necessário melhorar as condições de trabalho de mais de 780 milhões de mulheres e homens que trabalham, mas não recebem o suficiente para sair da pobreza.

O crescimento econômico não é suficiente para garantir a igualdade, progresso social e erradicação da pobreza. Isso só será possível se houver trabalho estável para todos e com salários adequados. Além disso, devem ser garantidas condições decentes de trabalho, com a eliminação do trabalho forçado ou análogo ao escravo. Assegurar condições decentes de trabalho é bom para a sociedade e para o negócio. Empresas que incentivam a diversidade e inclusão têm maior acesso à mão de obra qualificada, menor risco reputacional e responsabilidade social.

⁹ Decent work and economic growth: why it matters. Disponível em: http://www.un.org/sustainabledevelopment/wp-content/uploads/2016/08/8_Why-it-Matters_Goal-8_EconomicGrowth_2p.pdf

O que eu posso fazer como cidadão responsável?

- ▶ Invista na sua educação profissional e incentive as pessoas mais próximas a fazer o mesmo.
- ▶ Pesquise as empresas das quais você compra produtos e serviços. Prefira aquelas que usam matéria-prima sustentável, que se preocupam com o meio ambiente e que tratam seus funcionários de maneira justa e igualitária. Essas informações podem ser encontradas nos relatórios de sustentabilidade das empresas, mas também é possível obtê-las em reportagens e redes sociais.
- ▶ Encoraje o empreendedorismo. Mesmo se o empreendimento não for grande, ainda assim é possível implantar uma cultura inovadora.

O que minha empresa pode fazer para contribuir com os ODS?

- ▶ Avalie a cadeia produtiva de sua empresa. A empresa é corresponsável por seus fornecedores, e o que eles fazem pode impactar no seu negócio.
- ▶ Certifique-se de que na sua empresa a saúde e a segurança do trabalhador são levadas a sério. Incentive cada trabalhador a ser responsável por criar um ambiente de trabalho seguro.
- ▶ Crie oportunidades para que trabalhadores menos qualificados possam desenvolver conhecimentos e habilidades por meio de capacitação, cursos e treinamentos para que aumentem suas chances de crescer profissionalmente na própria empresa ou no mercado.
- ▶ Procure o SESI/DRMG e conheça os programas de promoção da saúde, segurança e qualidade de vida para melhorar a produtividade dos seus funcionários. Acesse e saiba mais: www.fiemg.com.br/sesi.

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



Objetivo 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Fatos¹⁰

Infraestrutura inadequada causa maior dificuldade de acesso aos mercados, trabalho, informação e treinamento, criando barreiras para fazer negócios, e é uma realidade em muitos países em desenvolvimento.

Mais de 1 bilhão de pessoas não têm acesso a serviços de telefonia confiáveis. 4 bilhões de pessoas não têm acesso a internet.

A criação de postos de trabalho em indústrias gera um impacto positivo na sociedade. A cada 1 vaga de trabalho garantida no setor, 2,2 vagas são criadas em outro setor da economia.

Com mais da metade da população mundial vivendo em cidades, os investimentos em infraestrutura mais resiliente são fundamentais para garantir o crescimento econômico, o desenvolvimento social e ações para combater as mudanças climáticas. Investimentos em infraestrutura englobam transporte, tecnologias de informação e comunicação, saneamento, energia elétrica e fornecimento de água, entre outros.

¹⁰ Goal 9: Build resilient infrastructure, promote sustainable industrialization and foster innovation. Disponível em: <http://www.un.org/sustainabledevelopment/infrastructure-industrialization/>

Sustainable Development Goals – Industry, Innovation and Infrastructure. Disponível em: <http://www.undp.org/content/undp/en/home/sustainable-development-goals/goal-9-industry-innovation-and-infrastructure.html>

O que eu posso fazer como cidadão responsável?

- ▶ Reflita sobre como as indústrias influenciam na sua vida e o que pode ser feito para tornar seus produtos e processos mais sustentáveis. Utilize os canais de contato com o consumidor, como redes sociais, *e-mail* e telefone, para espalhar suas ideias.
- ▶ Procure assumir um papel mais proativo na cobrança de políticas públicas que priorizem o investimento em infraestrutura.

O que minha empresa pode fazer para contribuir com os ODS?

- ▶ Incentive sua empresa a ser signatária do Pacto Global das Nações Unidas. Leve seus conhecimentos sobre o Pacto aos gestores que tenham maior poder de decisão.
- ▶ Estimule a participação de sua empresa em associações para facilitar a busca de soluções em conjunto. Participe das ações do Sistema FIEMG na sua região. Saiba mais em www.fiemg.com.br/regionais.
- ▶ Encoraje a inovação dentro de sua empresa. Para geração de novas ideias, promova processos participativos, como *workshops* com pessoas de vários departamentos e premiações para melhores ideias. Ao desenvolver novos produtos e novos processos, busque utilizar soluções que sejam mais sustentáveis em relação ao consumo de material, energia e água, por exemplo.

10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



Objetivo 10.
Reduzir a desigualdade
dentro dos países e
entre eles

Fatos¹¹

A desigualdade na distribuição de renda é maior hoje do que em 1990 em 75% da população mundial.

Mulheres que vivem em áreas rurais têm 3 vezes mais chances de morrer na gestação ou no parto do que mulheres que vivem em áreas urbanas.

A proteção social aumentou globalmente, mas as pessoas com deficiência podem gastar até 5 vezes mais em despesas de saúde.

Para reduzir as desigualdades, é necessário promover a igualdade no acesso às oportunidades. Reduzir as desigualdades significa garantir a dignidade de todos e exige grandes transformações e esforços para erradicar a pobreza extrema e a fome e investir mais em saúde, educação, proteção social e trabalho, especialmente para jovens, migrantes e outras comunidades vulneráveis.

¹¹ Goal 10: Reduce inequality within and among countries. Disponível em: <http://www.un.org/sustainabledevelopment/inequality/>

O que eu posso fazer como cidadão responsável?

- ▶ Identifique as principais desigualdades que você consegue perceber ao seu redor. Todos devem ter acesso às mesmas oportunidades, independentemente de sua idade, origem, gênero, raça, etnia, orientação sexual, classe social e condição física. Discuta com seus amigos o que pode ser feito para reduzi-las e tenha uma postura proativa para ajudar no tratamento igualitário de todos os indivíduos.

O que minha empresa pode fazer para contribuir com os ODS?

- ▶ Ajude a promover uma cultura de inclusão na sua empresa. As diferenças quando integradas podem trazer soluções mais criativas e encorajar a busca por novas informações e perspectivas, uma vez que cada indivíduo traz suas próprias experiências e vivências. Obtenha mais informações no Guia SESI/FIEMG de Diversidade em www.fiemg.com.br. Acesse a Biblioteca Virtual para fazer o *download*.
- ▶ A inclusão de pessoas com deficiência é prevista por lei, mas também pode ser feita de forma voluntária pelas organizações. O SESI/DRMG possui soluções para inclusão de pessoas com deficiência na indústria que orientam empresas a se preparar para garantir um processo eficiente e saudável de inclusão. Saiba mais em www.fiemg.com.br/sesi.



Objetivo 11. *Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis*

Fatos¹²

As cidades do mundo ocupam apenas 3% de área da Terra, mas são responsáveis por 60%–80% do consumo de energia e 75% das emissões de carbono.

Aproximadamente metade da população mundial, 3,5 bilhões de pessoas, vive em cidades.

A rápida urbanização coloca pressão sobre o fornecimento de água potável, o meio ambiente e a saúde pública.

A desigualdade de renda, os altos níveis de consumo de energia e água e a poluição são os principais problemas das cidades. Algumas delas ainda sofrem com maior vulnerabilidade às mudanças climáticas e desastres naturais. De qualquer forma, a urbanização é inevitável. Por isso, é preciso agir rapidamente para tornar as cidades mais sustentáveis e garantir o desenvolvimento humano e econômico.

¹² Sustainable cities: why they matter. Disponível em: http://www.un.org/sustainabledevelopment/wp-content/uploads/2016/08/16-00055K_Why-it-Matters_Goal-11_Cities_2p.pdf

Goal 11: Make cities inclusive, safe, resilient and sustainable. Disponível em: <http://www.un.org/sustainabledevelopment/cities/>

O que eu posso fazer como cidadão responsável?

- ▶ Verifique o que funciona e o que não funciona em seu bairro. Atue na sua comunidade, por meio de associações, para disseminar o que você acredita ser melhor para o crescimento sustentável dele.
- ▶ Seja um cidadão responsável: procure respeitar as leis, conviver bem em sua comunidade, descartar o lixo adequadamente e reduzir o consumo de energia e água.
- ▶ Tome uma atitude proativa em relação à política: participe da construção de planos de governos, vote consciente e acompanhe o cumprimento das promessas dos políticos eleitos.
- ▶ Sempre que puder, substitua o carro por bicicleta e por transporte público em seus trajetos. Deixe para pegar o carro quando estiver levando mais pessoas.

O que minha empresa pode fazer para contribuir com os ODS?

- ▶ Quando sua empresa for desenvolver novos produtos, procure refletir de que forma eles poderão contribuir para residências e locais de trabalho mais sustentáveis. Por exemplo: desenvolva produtos que utilizem energia de forma mais eficiente, que necessitem de menor quantidade de matéria-prima, que tenham maior durabilidade.
- ▶ Atue de forma colaborativa com governos e outras empresas para promover maior conectividade, eficiência energética, opções de materiais mais sustentáveis e segurança para comunidades de acordo com sua área de atuação.

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Fatos¹³

1,3 bilhão de toneladas de comida são desperdiçadas todos os anos, enquanto 1 bilhão de pessoas estão desnutridas e outro 1 bilhão passando fome.

A população mundial chegará a 9,6 bilhões de pessoas até 2050. O equivalente a 3 planetas Terra seria necessário para sustentar o padrão de consumo que existe atualmente.

Apenas 1/5 da energia consumida globalmente é proveniente de fontes de energia renováveis (hídrica, solar e eólica, por exemplo).

Com o iminente aumento da população mundial, é necessário modificar a mentalidade do consumo nos dias de hoje. O planeta Terra não terá condições de suprir as nossas necessidades se não mudarmos os nossos hábitos. A boa notícia é que mudanças simples no nosso dia a dia podem trazer grandes contribuições se muitas pessoas aderirem.

¹³ Goal 12: Ensure sustainable consumption and production patterns. Disponível em: <http://www.un.org/sustainabledevelopment/sustainable-consumption-production/>

O que eu posso fazer como cidadão responsável?

- ▶ Evite o desperdício de alimentos comprando apenas o que for necessário para sua alimentação. Você pode congelar alimentos frescos para comer em outro dia, caso tenha feito uma quantidade maior.
- ▶ Avalie bem os produtos ou serviços a serem adquiridos, de forma que a sua decisão de compra leve em consideração os impactos gerados tanto no meio ambiente quanto na sociedade.
- ▶ Consuma de forma mais consciente embalagens, água, energia e combustível. Reutilize e recicle o que for possível.
- ▶ Sempre que possível, opte pela utilização de transporte público, caminhe se a distância for curta e combine carona com seus amigos.
- ▶ Leve a mensagem de consumo consciente aos seus amigos e aos seus colegas de trabalho.

O que minha empresa pode fazer para contribuir com os ODS?

- ▶ Procure avaliar se há oportunidades de melhoria nos processos produtivos de sua empresa para torná-los mais sustentáveis, com maior eficiência no consumo de energia, matérias-primas, insumos e água, resultando em menor desperdício e menos poluentes.
- ▶ Tome consciência do ciclo de vida do produto de sua organização e busque entender o conceito de economia circular. Com essa mentalidade, os produtos serão produzidos de maneira mais eficiente e haverá maior reaproveitamento e reciclagem dos resíduos sólidos gerados no final do seu ciclo de vida para que voltem a se tornar matéria-prima do mesmo produto ou tenham uma nova utilização.
- ▶ Discuta na sua organização se há maneiras de implantar processos para reduzir, reutilizar e reciclar água e insumos utilizados nas operações.
- ▶ Atente-se ao processo de compras de sua organização. Adotando medidas de compras sustentáveis, é possível reduzir os riscos da atividade, minimizar os impactos ambientais e sociais negativos e aumentar a eficiência econômica de seu negócio.
- ▶ Conheça como o Sistema FIEMG pode auxiliar a sua empresa a adotar processos produtivos mais sustentáveis. Saiba mais em www.fiemg.com.br/minassustentavel.

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos (*)

Fatos¹⁴

As águas dos oceanos estão com temperatura mais alta, a quantidade de neve e gelo tem diminuído e o nível do mar subiu. Entre 1901 e 2010, o nível do mar subiu 19cm na média global.

Emissões de gases de efeito estufa cresceram mais entre 2000 e 2010 do que nas 3 décadas anteriores.

Um investimento de 6 milhões de dólares em redução do risco de desastres ao longo dos próximos 15 anos evitaria perdas de 360 bilhões de dólares.

As mudanças climáticas já são uma realidade em todos os países. As pessoas estão enfrentando mudanças nos padrões climáticos, aumento do nível do mar e maior incidência de desastres climáticos. As mudanças climáticas representam um desafio global e todos os países devem se unir para combatê-las. Para isso, na COP 21, em dezembro de 2015, 195 países ratificaram um novo acordo global que busca combater os efeitos das mudanças climáticas, bem como reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

¹⁴Reconhecendo que a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) é o fórum internacional intergovernamental primário para negociar a resposta global à mudança do clima.

Goal 13: Take urgent action to combat climate change and its impacts. Disponível em: <http://www.un.org/sustainabledevelopment/climate-change-2/>

Climate action: why it matters. Disponível em: http://www.un.org/sustainabledevelopment/wp-content/uploads/2016/08/13_Why_it_Matters_Climate_Action_letter_size_1p.pdf

O que eu posso fazer como cidadão responsável?

- ▶ Imprima apenas o que for necessário.
- ▶ Apague a luz quando não estiver no ambiente.
- ▶ Ao adquirir novos produtos como eletrodomésticos, lâmpadas e bombas, verifique a classificação apresentada no Selo Procel de Economia de Energia. Dê preferência àqueles produtos que apresentem os melhores níveis de eficiência energética.
- ▶ Tome banhos mais curtos.
- ▶ Calcule sua pegada ecológica e verifique qual o impacto que você e sua família causam ao meio ambiente (<http://www.pegadaecologica.org.br>)
- ▶ Consuma menos embalagens e recicle mais papel, vidro, metal e plástico.
- ▶ Ande de bicicleta ou a pé ou utilize transporte público, sempre que possível.
- ▶ Organize programas de carona com seus colegas de trabalho.

O que minha empresa pode fazer para contribuir com os ODS?

- ▶ Avalie a possibilidade de melhorar a eficiência energética dos processos produtivos de sua organização.
- ▶ Você pode elaborar o inventário das emissões de gases do efeito estufa (GEE) da sua empresa e estabelecer metas de redução anuais para acompanhar o progresso. O Programa Brasileiro GHG Protocol tem como objetivo estimular a cultura corporativa para a elaboração e publicação de inventários de emissões de gases do efeito estufa (GEE), oferecendo uma ferramenta para quantificar e gerenciar essas emissões. Para mais informações, visite o *site* www.ghgprotocolbrasil.com.br/. A partir da identificação dos riscos ambientais associados às emissões de GEE, a empresa pode se antecipar à legislações cada vez mais restritivas, integrar ações de sustentabilidade ao processo produtivo e tornar-se mais eficiente e competitiva, possibilitando ganhos de imagem e financeiros.
- ▶ O Sistema FIEMG apoia e defende os interesses do setor produtivo nas oportunidades e desafios da agenda de mudanças climáticas, mantendo um grupo de trabalho formado por empresas, sindicatos e demais interessados para acompanhar esse tema. Para saber mais, acesse www7.fiemg.com.br/fiemg/produto/gestao-de-mudancas-climaticas.
- ▶ Participe de discussões com outras empresas, governos e organizações não empresariais para realização de iniciativas empresariais e elaboração de políticas públicas para mitigar as mudanças climáticas.



Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

Fatos¹⁵

Quase 1 milhão de pessoas em países em desenvolvimento dependem do peixe como a principal fonte de proteína.

Oceanos absorvem cerca de 30% do dióxido de carbono produzido pelos humanos, reduzindo os impactos do aquecimento global.

Mais de três bilhões de pessoas dependem da biodiversidade marinha para a sua subsistência.

Os oceanos são essenciais para fazer da Terra um planeta habitável para a humanidade, devido à temperatura, à química, às correntes e à vida marinha existente. Oceanos fornecem importantes recursos naturais e ajudam na mitigação das mudanças climáticas. A gestão cuidadosa desse recurso global essencial é um fator fundamental para um futuro sustentável.

¹⁵ United Nations Institute for Training and Research. Introduction to the 2030 Agenda: A New Agenda for a Sustainable World, 2016.

Goal 14: Conserve and sustainably use the oceans, seas and marine resources. Disponível em: <http://www.un.org/sustainabledevelopment/oceans/>

Sustainable Development Goals – Life below water. Disponível em: <http://www.undp.org/content/undp/en/home/sustainable-development-goals/goal-14-life-below-water.html>

O que eu posso fazer como cidadão responsável?

- ▶ Organize um grupo de pessoas para limpar uma praia ou a margem de um rio.
- ▶ Mudanças simples nos nossos hábitos, como economizar energia e usar transporte público, podem reduzir as pegadas ecológicas e contribuir para evitar o aumento dos níveis do oceano.
- ▶ Compre produtos de origem marinha que possuam alguma certificação que assegure a origem sustentável do recurso. Um exemplo é a MSC – Marine Stewardship Council, que certifica pescarias e rotulagem ecológica de frutos do mar e reconhece e recompensa a prática de pesca sustentável. Para mais informações, acesse <https://www.msc.org>.

O que minha empresa pode fazer para contribuir com os ODS?

- ▶ Caso haja transporte marinho na rede de distribuição de sua cadeia de valor, verifique se as normas ambientais são cumpridas pela empresa de transporte utilizada.

15 VIDA TERRESTRE



Objetivo 15.

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

Fatos¹⁶

Aproximadamente 1,6 bilhão de pessoas dependem de florestas para sua existência. Isso inclui 70 milhões de pessoas de origem indígena.

Aproximadamente 74% da população pobre é afetada pela degradação do solo.

Das 8.300 raças de animais conhecidos, 8% estão extintas e 22% estão correndo risco de extinção.

A cobertura de florestas corresponde a 31% de toda a área terrestre do planeta e contribui para a qualidade do ar que respiramos, da água que bebemos, do alimento que comemos. Entretanto, todo ano 13 milhões de hectares de florestas estão sendo perdidos, principalmente por atividades de agricultura e exploração madeireira. O ODS 15 visa conservar e restaurar o uso de ecossistemas terrestres, deter o desmatamento para reduzir os impactos das mudanças climáticas e promover a tomada de medidas urgentes para diminuir a perda de habitats naturais e da biodiversidade que fazem parte do nosso patrimônio comum, e podem ter grande valia na adaptação às mudanças climáticas.

¹⁶Goal 15: Sustainably manage forests, combat desertification, halt and reverse land degradation, halt biodiversity loss. Disponível em: <http://www.un.org/sustainabledevelopment/biodiversity/>

O que eu posso fazer como cidadão responsável?

- ▶ Com bom senso, procure reduzir o consumo de papel e recicle, se possível, o que for utilizado.
- ▶ Escolha não receber contas em papel em casa. Pague contas pela internet.
- ▶ Respeite a vida selvagem em atividades de ecoturismo. Tire apenas fotografias, deixe apenas pegadas, mate apenas o tempo e leve apenas recordações.

O que minha empresa pode fazer para contribuir com os ODS?

- ▶ Avalie a possibilidade de utilizar apenas produtos madeireiros e não madeireiros originados do bom manejo florestal. É possível garantir a origem dessa matéria-prima por meio de certificação FSC – Forest Stewardship Council, que é um sistema de garantia internacionalmente reconhecido. Para mais informações, acesse o site www.br.fsc.org.
- ▶ Algumas impressoras permitem a impressão em ambos os lados do papel. Ao investir em novas impressoras, adquira esse tipo e incentive os colaboradores a imprimir na frente e no verso.
- ▶ O Brasil vem desenvolvendo diversas iniciativas que contabilizam o valor dos serviços prestados pela biodiversidade para o setor de negócios. O Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVces) lidera a iniciativa Tendências em Serviços Ecossistêmicos, que objetiva desenvolver estratégias e ferramentas destinadas à gestão empresarial de impactos, dependências, riscos e oportunidades relacionados a serviços ecossistêmicos e biodiversidade. Saiba mais em www.tendenciasemse.com.br/.

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Objetivo 16.

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Fatos¹⁷

Em 2015, 65,3 milhões de pessoas refugiadas foram deslocadas por guerras e conflitos.

Corrupção, suborno e roubo custam, por ano, cerca de 1,26 trilhão de dólares para os países em desenvolvimento. Esse dinheiro poderia ser utilizado para erradicar a pobreza extrema.

50% das crianças que vivem em áreas de conflitos deixam de frequentar escolas, prejudicando o atingimento do ODS 4: educação.

Sem paz e estabilidade e respeito aos direitos humanos, não será possível chegar ao desenvolvimento sustentável. O ODS 16 busca promover a paz, a segurança e a prosperidade em todo o mundo, principalmente em regiões onde encontramos intermináveis ciclos de conflito e violência.

¹⁷Tendências Globais sobre refugiados e outras populações de interesse do ACNUR. Disponível em: <http://www.acnur.org/portugues/recursos/estatisticas/>

Goal 16: Promote just, peaceful and inclusive societies. Disponível em: <http://www.un.org/sustainabledevelopment/peace-justice/>

O que eu posso fazer como cidadão responsável?

- ▶ Não vote em políticos com histórico de corrupção.
- ▶ Escreva para algum vereador ou jornal local e apresente uma sugestão para melhorar uma questão de preocupação em sua comunidade. Com a internet, existem diversos meios de comunicação que tornaram políticos e veículos de comunicação mais acessíveis.
- ▶ Evite as pequenas corrupções do dia a dia: não compre produtos falsificados, não fure filas, não pare em vagas para pessoas com deficiência ou idosos, declare o Imposto de Renda de forma correta, não faça "gato" da TV a cabo ou internet.

O que minha empresa pode fazer para contribuir com os ODS?

- ▶ Desenvolva uma cultura de ética em sua empresa. É possível desenvolver um código de conduta empresarial, estabelecer um comitê de ética para tratar das questões e dilemas mais encontrados na operação (recebimento de brindes, pagamento de suborno, comportamentos inadequados, conflitos de interesse, etc.) e estabelecer um canal de denúncias. Para mais orientações, acesse o Guia SESI/FIEMG de Ética Empresarial em www.fiemg.com.br. Acesse a Biblioteca Virtual para fazer o *download*.
- ▶ Avalie a implementação de um programa de integridade para assegurar o cumprimento das leis vigentes para o negócio da organização e evitar que a corrupção ocorra em processos de compras de insumos e serviços e em licitação pública, por exemplo.
- ▶ A sua empresa pode ser signatária do Pacto Global e afirmar seu compromisso com o combate à corrupção. Acesse www.pactoglobal.org.br e saiba mais.



Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Fatos¹⁸

30% dos jovens são nativos digitais, ou seja, desde que nasceram já convivem com a tecnologia. A população mundial apresentou aumento do uso da internet de 6% em 2000 para 43% em 2015. Entretanto, mais de 4 bilhões de pessoas não usam internet e 90% delas são de países em desenvolvimento.

Em 2015, 95% da população mundial tem cobertura de sinal de celular.

Para o cumprimento da Agenda 2030 se tornar uma realidade, será necessária a consolidação de diversas parcerias e cooperação entre o governo, o setor privado e a sociedade civil. Devemos aproveitar que o mundo hoje é muito mais conectado para compartilhar ideias e promover inovação. Ajudar os países em desenvolvimento a gerir a sua dívida, bem como promover investimentos para os menos desenvolvidos, é crucial para buscar o crescimento e o desenvolvimento sustentável.

¹⁸ Goal 17: Revitalize the global partnership for sustainable development. Disponível em: <http://www.un.org/sustainabledevelopment/globalpartnerships/>

Sustainable Development Goals FACT SHEET. Disponível em: http://www.un.org/sustainabledevelopment/wp-content/uploads/2015/08/Factsheet_Summit.pdf

O que eu posso fazer como cidadão responsável?

- ▶ Informe seus amigos, familiares e colegas de trabalho sobre os ODS.
- ▶ Divulgue suas ações nas redes sociais da ONU para que mais pessoas possam ver as suas realizações e, quem sabe, replicá-las.

O que minha empresa pode fazer para contribuir com os ODS?

- ▶ Sua empresa pode atuar em conjunto com outras empresas em associações para fornecer as perspectivas das indústrias para organizações governamentais e influenciar na criação de políticas públicas e regulamentações para cumprimento das metas dos ODS.
- ▶ Busque por boas práticas de implementação dos ODS no Brasil e no mundo para servir como inspiração e *benchmarking* para planejar suas próprias práticas.
- ▶ Sempre que planejar alguma ação para contribuir com algum dos ODS, procure estabelecer metas e indicadores que possam ser mensurados para que o progresso da sua organização seja monitorado periodicamente.

Por exemplo:

ODS 1/ODS 8

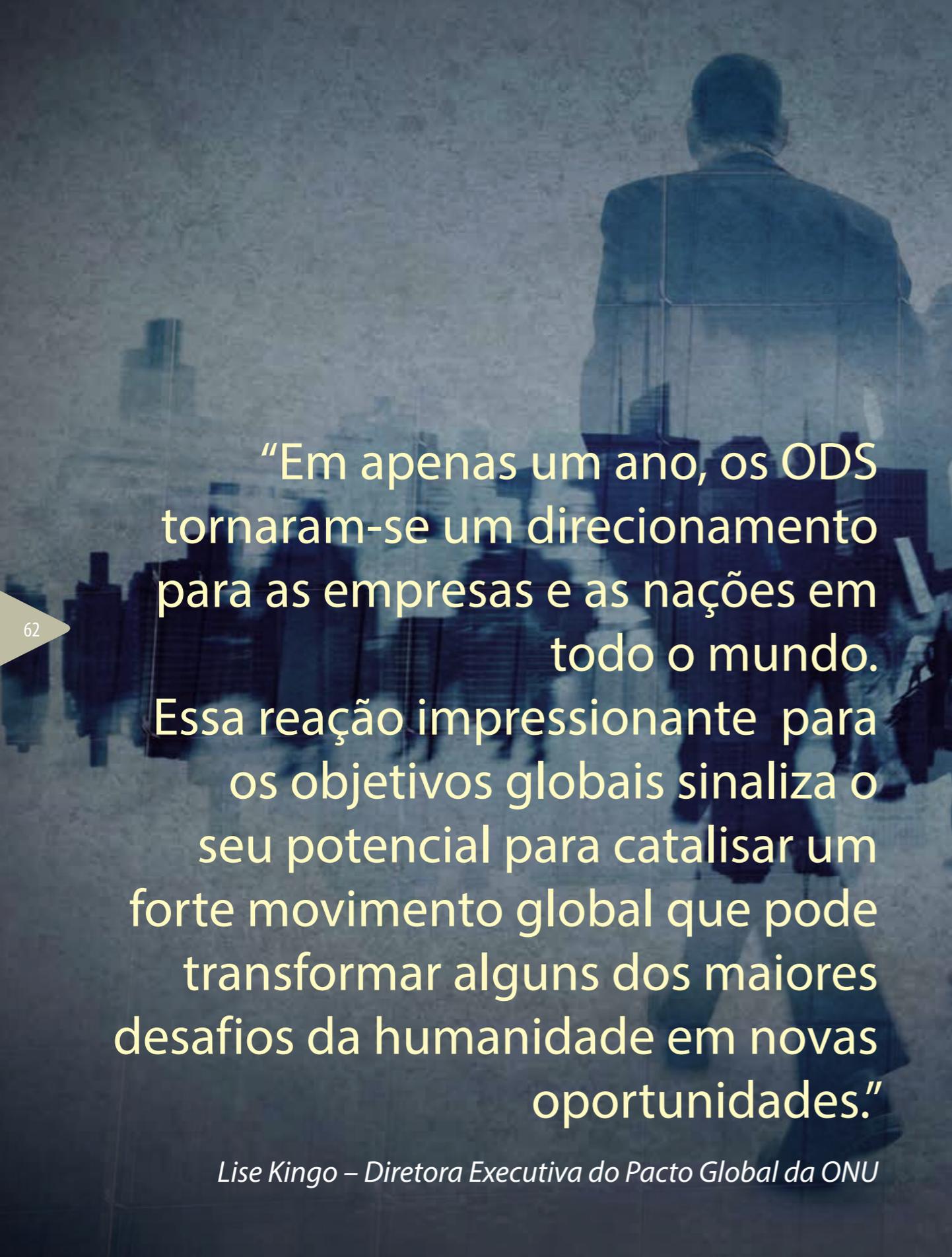
Meta: eliminar completamente o trabalho forçado e escravo na cadeia produtiva até 2020.

Indicador: quantidade de fornecedores que eliminaram o trabalho forçado e escravo de sua linha de produção.

ODS 16

Meta: implementar Programa de Ética na empresa para 100% dos funcionários até dezembro de 2017.

Indicadores: quantidade de funcionários que participaram de treinamentos; número de denúncias no canal; tempo de avaliação da denúncia pelo comitê de ética.



“Em apenas um ano, os ODS tornaram-se um direcionamento para as empresas e as nações em todo o mundo. Essa reação impressionante para os objetivos globais sinaliza o seu potencial para catalisar um forte movimento global que pode transformar alguns dos maiores desafios da humanidade em novas oportunidades.”

Lise Kingo – Diretora Executiva do Pacto Global da ONU

Você pode fazer mais!

Mantenha-se informado!

Acompanhe nas redes sociais e nas páginas da ONU e dos governos municipal, estadual e federal os progressos conquistados para o alcance das metas.

Compartilhe, e não só curta, um *post* interessante sobre direitos das mulheres ou mudanças climáticas para que sua rede também possa ter acesso!

Compre produtos e serviços de empresas que possuam práticas sustentáveis e que não agredam o meio ambiente. Essas informações podem ser facilmente encontradas na internet!

Ações simples podem contribuir com mais de um ODS.

Você não precisa abraçar o mundo! Comece mudando atitudes que têm mais relação com suas atividades diárias.

Espalhe informações sobre ODS. Temos pouco tempo para cumprir as metas, e poucas pessoas sabem de sua existência.

Pegada ecológica é o impacto que causamos ao planeta para manter o nosso padrão de consumo. Estão incluídos no cálculo o consumo de água, energia, transporte, habitação, alimentos, bens e serviços. Ao medi-la, você pode tomar decisões mais conscientes para reduzir seus impactos no mundo.

ONDE SABER MAIS

- IBGE Explica – ODS
www.youtube.com/playlist?list=PLAvMMJyHZEaE_gzGaoD5RkmCx06rBexl6
- Cartilha dos Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura
www.pactoglobal.org.br/artigo/144/Publicacoes-Rede-Brasil
- Guia dos ODS para empresas (GRI, CEBDS e Pacto Global)
www.cebds.org/publicacoes/guia-dos-ods/
- SESI–Guia Prático de Voluntariado
www7.fiemg.com.br/bibliotecavirtual/?assunto=6QTJS7FU82RXSCCP&tema=EKF2GXUW3US4S6R6
- ONU – ODS
www.nacoesunidas.org/pos2015/
www.youtube.com/watch?v=hMBCCeChsIQ
www.youtube.com/watch?v=u2K0Ff6bzZ4
- ONU Brasil – Objetivos Globais
www.youtube.com/watch?v=lpXdKQLNw3s

Referências Bibliográficas

- A Global Compact for Sustainable Development. Disponível em: <https://www.unglobalcompact.org/docs/issues_doc/development/GCforSDBrochure.pdf>. Acesso em: 07 de outubro de 2016.
- Conheça a ONU. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/conheca/>>. Acesso em: 07 de outubro de 2016.
- Boff, L. História da sustentabilidade, 2007. Disponível em: <<http://leonardoboff.com/site/lboff.htm>>. Acesso em: 05 de novembro de 2016.
- How Your Company Can Advance Each of the SDGs. Disponível em: <<https://www.unglobalcompact.org/sdgs/17-global-goals#sdg1>>. Acesso em: 07 de outubro de 2016.
- Indicators and a Monitoring Framework for the Sustainable Development Goals – Launching a data revolution for the SDGs. Disponível em: <<http://unsdsn.org/wp-content/uploads/2015/03/150320-SDSN-Indicator-Report.pdf>>. Acesso em: 06 de outubro de 2016.
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ministério das Relações Exteriores. Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/desenvolvimento-sustentavel-e-meio-ambiente/134-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods>>.
- Oito jeitos de mudar o mundo. Disponível em: <<http://www.porta-lodm.com.br/imagem/1/8-jeitos-de-mudar-o-mundo>>. Acesso em: 07 de outubro de 2016.

- Os Dez Princípios. Disponível em: <<http://www.pactoglobal.org.br/artigo/56/0s-10-principios>>. Acesso em: 07 de outubro de 2016.
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<http://www.undp.org/content/brazil/pt/home/post-2015.html>>. Acesso em: 05 de outubro de 2016.
- Partnerships for SDGs. Disponível em: <<https://sustainabledevelopment.un.org/partnerships/>>. Acesso em: 02 de outubro de 2016.
- Redução da Pobreza. Disponível em: <<http://www.undp.org/content/brazil/pt/home/post-2015/sdg-overview1/mdg1.html>>. Acesso em: 05 de outubro de 2016.
- SDG Industry Matrix. Disponível em: <https://www.unglobalcompact.org/docs/issues_doc/development/SDGMatrix-Manufacturing.pdf>. Acesso em: 05 de novembro de 2016.
- Sustainable Development Goals. Disponível em: <<http://www.undp.org/content/undp/en/home/sustainable-development-goals.html>>. Acesso em: 05 de outubro de 2016.
- Sustainable Development Goals. Disponível em: <<http://www.un.org/sustainabledevelopment/>>. Acesso em: 05 de outubro de 2016.
- Sustainable Development Goals - FACT SHEET. Disponível em: <<http://www.un.org/sustainabledevelopment/>>. Acesso em: 02 de novembro de 2016.
- Tendências Globais sobre refugiados e outras populações de interesse do ACNUR. Disponível em: <<http://www.acnur.org/portugues/recursos/estatisticas/>>. Acesso em: 09 de outubro de 2016.

- The Lazy Person Guide to Saving the World. Disponível em: <<http://www.un.org/sustainabledevelopment/takeaction>>. Acesso em: 05 de outubro de 2016.
- The Limits to Growth. Disponível em: <<http://www.clubofrome.org/report/the-limits-to-growth/>>. Acesso em: 07 de outubro de 2016.
- The Millenium Development Goals Report 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/07/MDG-2015-June-25.pdf>>. Acesso em: 03 de novembro de 2016.
- United Nations Institute for Training and Research. Introduction to the 2030 Agenda: A New Agenda for a Sustainable World, 2016. <https://www.unitar.org/introduction-2030-agenda-new-agenda-sustainable-world>
- WFUNA 70 Global Citizenship Challenge. Disponível em: <<http://www.wfuna.org/wfuna-70-global-citizenship-challenge>>. Acesso em: 01 de outubro de 2016.
- World's Largest Lesson. Disponível em: <<http://worldslargestlesson.globalgoals.org/pt/>>. Acesso em: 07 de outubro de 2016.
- World Population Prospects: The 2015 Revision. United Nations. Department of Economic and Social Affairs. Disponível em: <<https://esa.un.org/unpd/wpp/Download/Standard/Population/>>. Acesso em: 03 de novembro de 2016.
- Year of Living Sustainably. Disponível em: <<http://www.un.org/sustainabledevelopment/yols/>>. Acesso em: 02 de outubro de 2016.
- Zero Hunger Challenge. Disponível em: <<https://www.un.org/zerohunger/>>. Acesso em: 02 de outubro de 2016.

Metas – ODS

OBJETIVOS GLOBAIS para o Desenvolvimento Sustentável



Para cada Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, foram estabelecidas metas para direcionar a busca por cada um dos ODS e permitir um monitoramento dos resultados.

No total, são 169 metas que ajudam a compreender a grandiosidade desse plano de ação estabelecido pela ONU e seus países-membros.



Objetivo 1.
Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

Metas

1.1 Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia

1.2 Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais

1.3 Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis

1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças

1.5 Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais

1.a Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões

1.b Criar marcos políticos sólidos em níveis nacional, regional e internacional, com base em estratégias de desenvolvimento a favor dos pobres e sensíveis a gênero, para apoiar investimentos acelerados nas ações de erradicação da pobreza



Objetivo 2.

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

Metas

2.1 Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano

2.2 Até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de 5 anos de idade, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas

2.3 Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual a terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola

2.4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo

2.5 Até 2020, manter a diversidade genética de sementes, plantas cultivadas, animais de criação e domesticados e suas respectivas espécies selvagens, inclusive por meio de bancos de sementes e plantas diversificados e bem geridos em nível nacional, regional e internacional, e garantir o acesso e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados, como acordado internacionalmente

2.a Aumentar o investimento, inclusive via o reforço da cooperação internacional, em infraestrutura rural, pesquisa e extensão de serviços agrícolas, desenvolvimento de tecnologia, e os bancos de genes de plantas e animais, para aumentar a capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular nos países menos desenvolvidos

2.b Corrigir e prevenir as restrições ao comércio e distorções nos mercados agrícolas mundiais, incluindo a eliminação paralela de todas as formas de subsídios à exportação e todas as medidas de exportação com efeito equivalente, de acordo com o mandato da Rodada de Desenvolvimento de Doha

2.c Adotar medidas para garantir o funcionamento adequado dos mercados de *commodities* de alimentos e seus derivados, e facilitar o acesso oportuno à informação de mercado, inclusive sobre as reservas de alimentos, a fim de ajudar a limitar a volatilidade extrema dos preços dos alimentos



Objetivo 3.

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Metas

3.1 Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos

3.2 Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, em todos os países, objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos

3.3 Até 2030, acabar com as epidemias de Aids, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis

3.4 Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento e promover a saúde mental e o bem-estar

3.5 Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool

3.6 Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas

3.7 Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais

3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais

de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis a todos

3.9 Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo

3.a Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado

3.b Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizar plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos a todos

3.c Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos estados insulares em desenvolvimento

3.d Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Objetivo 4.

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Metas

4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes

4.2 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário

4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade

4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo

4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade

4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres, estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável, entre outros

4.a Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos

4.b Até 2020, substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, técnicos, de engenharia e programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento

4.c Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos estados insulares em desenvolvimento

5 IGUALDADE DE GÊNERO



Objetivo 5.

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

Metas

5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte

5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos

5.3 Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e de crianças e mutilações genitais femininas

5.4 Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais

5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública

5.6 Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e aos direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão

5.a Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais

5.b Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres

5.c Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis



Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

Metas

6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos

6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade

6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente

6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de

pessoas que sofrem com a escassez de água

6.5 Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado

6.6 Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos

6.a Até 2030, ampliar a cooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados a água e saneamento, incluindo a coleta de água, a dessalinização, a eficiência no uso da água, o tratamento de efluentes, a reciclagem e as tecnologias de reúso

6.b Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento



Objetivo 7. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Metas

7.1 Até 2030, assegurar o acesso universal, confiável, moderno e a preços acessíveis a serviços de energia

7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global

7.3 Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética

7.a Até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa sobre tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética

e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa

7.b Até 2030, expandir a infraestrutura e modernizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento, particularmente nos países menos desenvolvidos, nos pequenos estados insulares em desenvolvimento e nos países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus respectivos programas de apoio



Objetivo 8. *Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos*

Metas

8.1 Sustentar o crescimento econômico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto (PIB) nos países menos desenvolvidos

8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra

8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micros, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros

8.4 Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança

8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor

8.6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação

8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas

8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários

8.9 Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais

8.10 Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos

8.a Aumentar o apoio da Iniciativa de Ajuda para o Comércio (Aid for Trade) para os países em desenvolvimento, particularmente os países menos desenvolvidos, inclusive por meio do Quadro Integrado Reforçado para a Assistência Técnica Relacionada com o Comércio para os países menos desenvolvidos

8.b Até 2020, desenvolver e operacionalizar uma estratégia global para o emprego dos jovens e implementar o Pacto Mundial para o Emprego da Organização Internacional do Trabalho (OIT)



Objetivo 9. *Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades*

Metas

9.1 Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis a todos

9.2 Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no setor de emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países menos desenvolvidos

9.3 Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados

9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades

9.5 Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as ca-

pacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento

9.a Facilitar o desenvolvimento de infraestrutura sustentável e resiliente em países em desenvolvimento, por meio de maior apoio financeiro, tecnológico e técnico aos países africanos, aos países menos desenvolvidos, aos países em desenvolvimento sem litoral e aos pequenos estados insulares em desenvolvimento

9.b Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, a diversificação industrial e a agregação de valor às commodities

9.c Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e se empenhar para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

Metas

10.1 Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional

10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

10.3 Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito

10.4 Adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade

10.5 Melhorar a regulamentação e monitoramento dos mercados e instituições financeiras globais e fortalecer a implementação de tais regulamentações

10.6 Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas

instituições econômicas e financeiras internacionais globais, a fim de produzir instituições mais eficazes, críveis, responsáveis e legítimas

10.7 Facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável das pessoas, inclusive por meio da implementação de políticas de migração planejadas e bem geridas

10.a Implementar o princípio do tratamento especial e diferenciado para países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, em conformidade com os acordos da OMC

10.b Incentivar a assistência oficial ao desenvolvimento e fluxos financeiros, incluindo o investimento externo direto, para os estados onde a necessidade é maior, em particular os países menos desenvolvidos, os países africanos, os pequenos estados insulares em desenvolvimento e os países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus planos e programas nacionais

10.c Até 2030, reduzir para menos de 3% os custos de transação de remessas dos migrantes e eliminar os corretores de remessas com custos superiores a 5%

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Metas

11.1 Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e urbanizar as favelas

11.2 Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível a todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos

11.3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países

11.4 Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo

11.5 Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados a água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade

11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção a qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros

11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente a mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência

11.a Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento

11.b Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos, adotando e implementando políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030, o gerenciamento holístico do risco de desastres em todos os níveis

11.c Apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica e financeira, para construções sustentáveis e resilientes, utilizando materiais locais



Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Metas

12.1 Implementar o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com todos os países tomando medidas, e os países desenvolvidos assumindo a liderança, tendo em conta o desenvolvimento e as capacidades dos países em desenvolvimento

12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais

12.3 Até 2030, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, nos níveis de varejo e do consumidor, e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita

12.4 Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação deles para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente

12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reúso

12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios

12.7 Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais

12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza

12.a Apoiar países em desenvolvimento a fortalecer suas capacidades científicas e tecnológicas para mudar para padrões mais sustentáveis de produção e consumo

12.b Desenvolver e implementar ferramentas para monitorar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais

12.c Racionalizar subsídios ineficientes aos combustíveis fósseis, que encorajam o consumo exagerado, eliminando as distorções de mercado, de acordo com as circunstâncias nacionais, inclusive por meio da reestruturação fiscal e a eliminação gradual desses subsídios prejudiciais, caso existam, para refletir os seus impactos ambientais, tendo plenamente em conta as necessidades específicas e condições dos países em desenvolvimento e minimizando os possíveis impactos adversos sobre o seu desenvolvimento de uma forma que proteja os pobres e as comunidades afetadas



Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

Metas

13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países

13.2 Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais

13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima

13.a Implementar o compromisso assumido pelos países desenvolvidos partes da Convenção-Quadro das Nações

Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) para a meta de mobilizar conjuntamente US\$ 100 bilhões por ano a partir de 2020, de todas as fontes, para atender às necessidades dos países em desenvolvimento, no contexto das ações de mitigação significativas e transparência na implementação; e operacionalizar plenamente o Fundo Verde do Clima por meio de sua capitalização o mais cedo possível

13.b Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz, nos países menos desenvolvidos, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas



Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

Metas

14.1 Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes

14.2 Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, inclusive por meio do reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos

14.3 Minimizar e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos, inclusive por meio do reforço da cooperação científica em todos os níveis

14.4 Até 2020, efetivamente regular a coleta, e acabar com a sobrepesca, ilegal, não reportada e não regulamentada e as práticas de pesca destrutivas, e implementar planos de gestão com base científica, para restaurar populações de peixes no menor tempo possível, pelo menos a níveis que possam produzir rendimento máximo sustentável, como determinado por suas características biológicas

14.5 Até 2020, conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas, de acordo com a legislação nacional e internacional, e com base na melhor informação científica disponível

14.6 Até 2020, proibir certas formas de subsídios à pesca que contribuem para a sobrecapacidade e a sobrepesca e eliminar os subsídios que contribuam para a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada, e abster-se de

introduzir novos subsídios como estes, reconhecendo que o tratamento especial e diferenciado adequado e eficaz para os países em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos deve ser parte integrante da negociação sobre subsídios à pesca da Organização Mundial do Comércio

14.7 Até 2030, aumentar os benefícios econômicos para os pequenos estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos, a partir do uso sustentável dos recursos marinhos, inclusive por meio de uma gestão sustentável da pesca, aquicultura e turismo

14.a Aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de pesquisa e transferir tecnologia marinha, tendo em conta os critérios e orientações sobre a Transferência de Tecnologia Marinha da Comissão Oceanográfica Intergovernamental, a fim de melhorar a saúde dos oceanos e aumentar a contribuição da biodiversidade marinha para o desenvolvimento dos países em desenvolvimento, em particular os pequenos estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos

14.b Proporcionar o acesso dos pescadores artesanais de pequena escala aos recursos marinhos e mercados

14.c Assegurar a conservação e o uso sustentável dos oceanos e seus recursos pela implementação do direito internacional, como refletido na UNCLOS (Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar), que provê o arcabouço legal para a conservação e utilização sustentável dos oceanos e dos seus recursos, conforme registrado no parágrafo 158 do “Futuro que Queremos”



Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda de biodiversidade

Metas

15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais

15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente

15.3 Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo

15.4 Até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios que são essenciais para o desenvolvimento sustentável

15.5 Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas

15.6 Garantir uma repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos e promover o acesso adequado aos recursos genéticos

15.7 Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas e abordar tanto a demanda quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem

15.8 Até 2020, implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias

15.9 Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade ao planejamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza e nos sistemas de contas

15.a Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas

15.b Mobilizar recursos significativos de todas as fontes e em todos os níveis para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento

15.c Reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive por meio do aumento da capacidade das comunidades locais para buscar oportunidades de subsistência sustentável



Objetivo 16.

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Metas

- 16.1** Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares
- 16.2** Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças
- 16.3** Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos
- 16.4** Até 2030, reduzir significativamente os fluxos financeiros e de armas ilegais, reforçar a recuperação e devolução de recursos roubados e combater todas as formas de crime organizado
- 16.5** Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas
- 16.6** Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis
- 16.7** Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis
- 16.8** Ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governança global
- 16.9** Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento
- 16.10** Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais
- 16.a** Fortalecer as instituições nacionais relevantes, inclusive por meio da cooperação internacional, para a construção de capacidades em todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime
- 16.b** Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável



Objetivo 17.

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Metas

FINANÇAS

- 17.1** Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive por meio do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional para arrecadação de impostos e outras receitas
- 17.2** Países desenvolvidos devem implementar plenamente os seus compromissos em matéria de assistência oficial ao desenvolvimento (AOD), inclusive fornecer 0,7% da renda nacional bruta (RNB) em AOD aos países em desenvolvimento, dos quais 0,15% a 0,20% aos países menos desenvolvidos; provedores de AOD devem ser encorajados a definir uma meta para fornecer pelo menos 0,20% da renda nacional bruta em AOD aos países menos desenvolvidos
- 17.3** Mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento a partir de múltiplas fontes
- 17.4** Ajudar os países em desenvolvimento a alcançar a sustentabilidade da dívida de longo prazo por meio de políticas coordenadas destinadas a promover o financiamento, a redução e a reestruturação da dívida, conforme apropriado, e tratar da dívida externa dos países pobres altamente endividados para reduzir o superendividamento
- 17.5** Adotar e implementar regimes de promoção de investimentos para os países menos desenvolvidos

TECNOLOGIA

- 17.6** Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar o compartilhamento de conhecimentos em termos mutuamente acordados, inclusive por meio de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global
- 17.7** Promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento, em condições favoráveis, inclusive em condições concessionais e preferenciais, conforme mutuamente acordado

- 17.8** Operacionalizar plenamente o Banco de Tecnologia e o mecanismo de capacitação em ciência, tecnologia e inovação para os países menos desenvolvidos até 2017, e aumentar o uso de tecnologias de capacitação, em particular das tecnologias de informação e comunicação

CAPACITAÇÃO

- 17.9** Reforçar o apoio internacional para a implementação eficaz e orientada da capacitação em países em desenvolvimento, a fim de apoiar os planos nacionais para implementar todos os objetivos de desenvolvimento sus-

tentável, inclusive por meio da cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular

COMÉRCIO

17.10 Promover um sistema multilateral de comércio universal, baseado em regras, aberto, não discriminatório e equitativo no âmbito da Organização Mundial do Comércio, inclusive por meio da conclusão das negociações no âmbito de sua Agenda de Desenvolvimento de Doha

17.11 Aumentar significativamente as exportações dos países em desenvolvimento, em particular com o objetivo de duplicar a participação dos países menos desenvolvidos nas exportações globais até 2020

17.12 Concretizar a implementação oportuna de acesso a mercados livres de cotas e taxas, de forma duradoura, para todos os países menos desenvolvidos, de acordo com as decisões da OMC, inclusive por meio de garantias de que as regras de origem preferenciais aplicáveis às importações provenientes de países menos desenvolvidos sejam transparentes e simples e contribuam para facilitar o acesso ao mercado

QUESTÕES SISTÊMICAS

Coerência de políticas e institucional

17.13 Aumentar a estabilidade macroeconômica global, inclusive por meio da coordenação e da coerência de políticas

17.14 Aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável

17.15 Respeitar o espaço político e a liderança de

cada país para estabelecer e implementar políticas para a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável

AS PARCERIAS MULTISSETORIAIS

17.16 Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, *expertise*, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento

17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias

DADOS, MONITORAMENTO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

17.18 Até 2020, reforçar o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento, inclusive para os países menos desenvolvidos e pequenos estados insulares em desenvolvimento, para aumentar significativamente a disponibilidade de dados de alta qualidade, atuais e confiáveis, desagregados por renda, gênero, idade, raça, etnia, *status* migratório, deficiência, localização geográfica e outras características relevantes em contextos nacionais

17.19 Até 2030, valer-se de iniciativas existentes para desenvolver medidas do progresso do desenvolvimento sustentável que complementem o produto interno bruto (PIB) e apoiem a capacitação estatística nos países em desenvolvimento

FIEMG
CIEMG
SENAI
IEL

**Sistema
FIEMG**

